

Santos planeja ter 3 mil câmeras até o final de 2024

Número de equipamentos seria 74% superior ao existente

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos planeja aumentar em 74% o número de câmeras de monitoramento até o final de 2024. É a meta da atual gestão, segundo o secretário municipal de Segurança, Sérgio Del Bel Júnior. O número de equipamentos iria de 1.722 para 3 mil, contemplando, inclusive, a Área Continental.

A ideia poderá sair do papel em razão dos investimentos contínuos, desde a década de 2000, na instalação e na ampliação da rede de fibra óptica na Cidade.

A Infovia permite a transmissão de dados e de vídeos para sistemas de informação da Administração, que os repassam em tempo real ao Centro de Controle Operacional (CCO), no embasamento do Palácio José Bonifácio (leia mais nesta página). Inaugurado em setembro de 2020, o CCO integra o trabalho de serviços públicos e forças de segurança da Cidade. Em dois anos, contabiliza cerca de 150 mil ocorrências de atendimento a cidadãos e de monitoramento urbano.

GRANDE EXPANSÃO

Nos últimos dez anos, cres-



Del Bel: prevenção e investigação

ALCANCE

Uma das câmeras da Prefeitura de Santos tem alcance de quatro quilômetros e consegue captar imagens com nitidez a essa distância. Ela está instalada na Ponta da Praia. Um equipamento do mesmo tipo também será instalado no Emissário Submarino, no José Menino. Um dos objetivos desse futuro investimento é observar melhor os navios que ficam ancorados na barra, segundo o secretário municipal de Segurança, Sérgio Del Bel Júnior.

ceu o número de câmeras mantidas pela Administração. Em 2012, eram 166.

Parte das câmeras é fixa em pontos específicos, e outras giram 360 graus na horizontal e 180 graus na vertical. Todas registram imagens em alta resolução e são inteligentes, ou seja, é possível configurá-las para que se delimite um perímetro protegido por um sensor virtual. Se alguém ou algo passar por esse espaço, será emitido um alerta.

Essa tecnologia é fundamental para identificar, por exemplo, uma invasão a um equipamento público que está fechado no período noturno ou aos

finais de semana, pois seria inviável manter 24 horas pessoas acompanhando as imagens.

O mesmo pode ser feito nas vias e calçadas, o que permite verificar movimentação suspeita de pessoas. Essa tecnologia também tem outras finalidades além da questão da segurança, como medir o tamanho das filas de vacinação nas unidades de saúde.

Os critérios para determinadas vias receberem esse tipo de equipamento é um dos principais questionamentos feitos pela população. O secretário de Segurança explica que essa definição considera o



Inaugurado em setembro de 2020, o CCO integra o trabalho de serviços públicos e forças de segurança

histórico de ocorrências criminais e se o local tem grande fluxo de pessoas e muitos estabelecimentos comerciais e bancários.

Também há câmeras instaladas em pontos estratégicos para acompanhar melhor o fluxo de veículos. Neste ano, a Administração Municipal instalou 211 câmeras em 60 pontos turisti-

cos e comerciais da Cidade. Essa ampliação e renovação de equipamentos ocorreu nos bairros Boqueirão, Centro, Gonzaga, Embaré, José Menino, Pompeia e Vila Mathias.

"A importância das câmeras não está apenas na prevenção, mas também na recuperação de imagens para investigação. Se você

não colocasse tecnologia, elas não teriam utilidade. Isso substitui, em alguns casos e com vantagem, o elemento humano. E eles se complementam. Não adianta tocar o alarme se não tiver ninguém para atender a ocorrência", ressalta Del Bel, que é coronel reformado da Polícia Militar (PM).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3